

| |
|--------------------|
| 4CCSADEMT04 |
|--------------------|

MONITORIA DO DE: OS PRIMEIROS PASSOS NA VIDA ACADÊMICAAflaudizio Antunes de Oliveira⁽¹⁾, Antonio Fernandes Maia Filho⁽²⁾,Liédje Bettizaide Oliveira de Siqueira⁽³⁾.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Departamento de Economia/MONITORIA.

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a entrada de egressos do Programa de Monitoria do Departamento de Economia da UFPB na carreira acadêmica. Para tanto, foi realizado uma busca de quanto ex-monitores do curso participantes, entre os anos de 1996-2005, se encontram cadastrados no currículo lattes do CNPq. Considerou-se envolvidos na carreira acadêmica todo aquele que declarou estar exercendo a atividade docente ou que esteja inserido em algum programa de pós-graduação. De acordo com esta fonte de dados, se obteve que cerca de 40% dos ex-monitores do programa estão exercendo alguma atividade acadêmica. Dentre o grupo dos ex-monitores, encontrou-se ainda que 3 deles já possuem a titulação de doutor, 13 são doutorando, 4 são mestres e 5 mestrandos. Verificou-se ainda que 7 destes são professores de Instituições de Ensino Federal. Existe, portanto, evidências favoráveis que a passagem pela monitoria pode ter contribuído, de alguma forma, para o interesse destes pela atividade de ensino e com isto cumprido com uns dos principais desígnios do programa, qual seja, despertar o aluno para a carreira docente.

Palavras chaves: monitoria, vida acadêmica, docência.

1. Introdução

A monitoria acadêmica esta prevista na Resolução nº 02/1996 do CONSEPE, que regulamenta o programa de monitoria para os cursos de graduação da UFPB. De acordo com o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB (CONSEPE), a monitoria se caracteriza como uma forma de iniciação ao magistério de 3º grau, onde o professor/orientador repassa ao aluno sua experiência em planejamento e condução de curso. Segundo a referida Resolução a monitoria tem como objetivos principais: despertar no aluno o interesse pela carreira docente; promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação comum em muitas disciplinas; e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

2. Objetivo do trabalho

A pesquisa desenvolvida aqui teve como princípio avaliar a importância do Programa de Monitoria da UFPB na formação acadêmica dos alunos-monitores do Departamento de Economia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). O tema da pesquisa surgiu do interesse de averiguar em que aspectos e em que intensidade o programa de monitoria

⁽¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

oferecido pela Universidade tem contribuído para o amadurecimento acadêmico do aluno, o desenvolvimento de suas aptidões, sua iniciativa para a pesquisa e, principalmente, o de estimular o seu interesse pela docência.

Com este objetivo a pesquisa averiguou a inserção dos egressos do programa de monitoria do Curso de Economia da UFPB, entre os anos de 1996-2005, nas atividades de ensino e pesquisa ou em programas de pós-graduação.

3. Metodologia da Pesquisa.

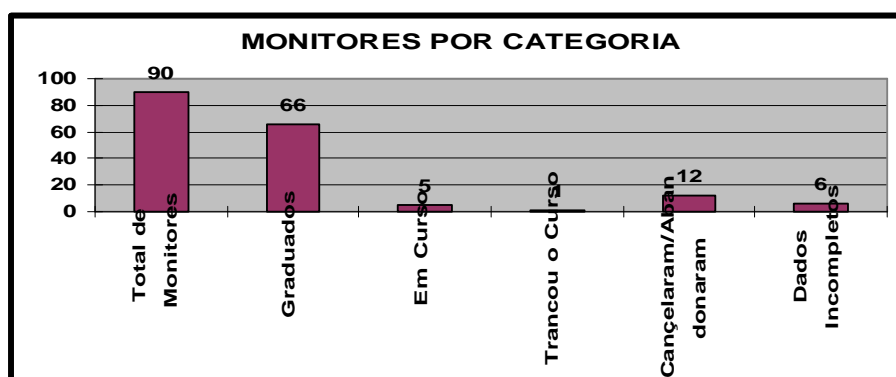
Os dados foram obtidos no Programa de monitoria da UFPB, na Coordenação do Curso de Economia, bem como no site www.cnpq.br. A pesquisa levou em consideração os 90 ex-monitores do período de 1996 a 2005, onde procurou avaliar a ligação da monitoria com a docência. Considerou-se como inserido na carreira acadêmica o ex-monitor que é atualmente professor, atua na área de pesquisa, o que possui o título de doutor ou mestre ou ainda está realizando a sua pós-graduação (doutorando ou mestrando). O levantamento destas informações foi captado do Currículo Lattes de cada ex-monitor, que se encontra, hoje, cadastrado no CNPq. Esta informação, embora seja de inteira responsabilidade do informante, trouxe uma credibilidade adicional à pesquisa, visto que, se a pessoa está realmente envolvida na vida acadêmica, provavelmente terá seus dados cadastrados nesta fonte.

4. Análise dos dados

4.1- Monitores-Concluintes

Foram analisados 90 monitores, no período de 1996 a 2005. Os dados obtidos estão dispostos nos gráficos abaixo. Pela análise do gráfico 1 observa-se que do total, 66 já concluíram a graduação, 5 ex-monitores ainda se encontram em curso, 12 cancelaram ou abandonaram a graduação e 1 trancou o curso temporariamente. Para seis dos ex-monitores, os dados não foram suficientes para saber se já tinham terminado a graduação.

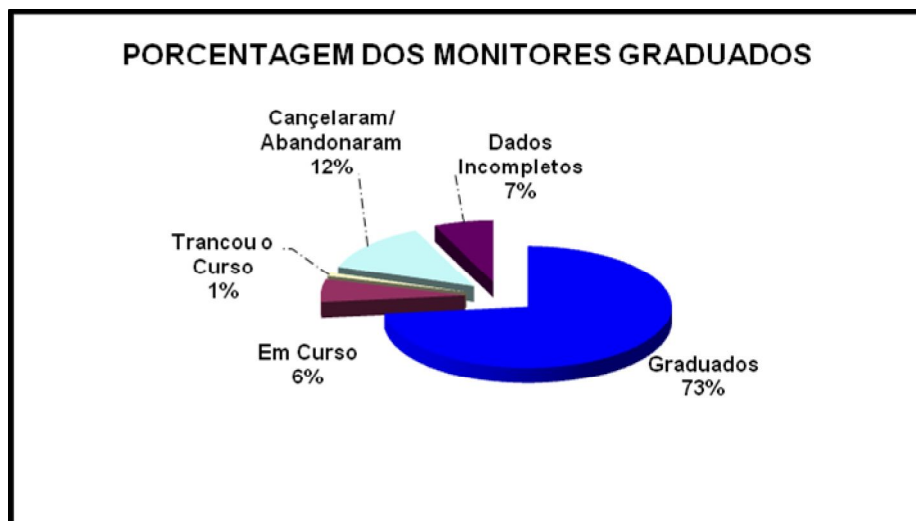
Gráfico 1



Fonte: programa de monitoria da UFPB.

Já no gráfico abaixo fica mais fácil à visualização, pois temos a divisão percentual dos monitores por categoria:

Gráfico 2



Fonte: programa de monitoria da UFPB.

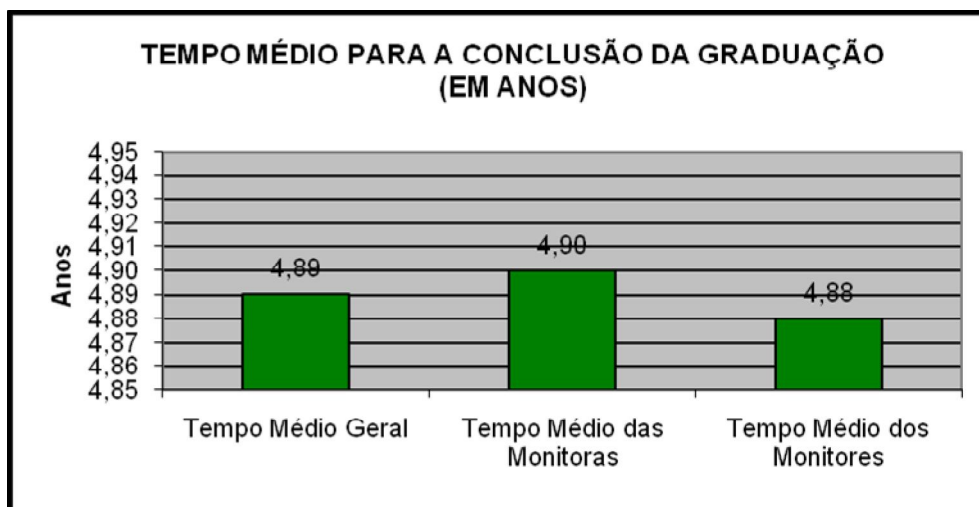
Como se observa, os ex-monitores graduados ocupam 73% do total, ou seja, quase 3/4 dos monitores terminaram a graduação. Os que cancelaram ou abandonaram correspondem a 12%, os que estão em curso são 6% e os de dados incompletos são 7%.

Através da análise dos dois gráficos acima se chega à conclusão de que a monitoria pode funcionar como um incentivo para que o monitor conclua a graduação.

4.2-O tempo de conclusão.

Aqui temos o tempo médio que os ex-monitores gastaram até a conclusão da graduação.

Gráfico 3



Fonte: Coordenação do curso de Economia.

Observando o gráfico acima, ver que a média geral de anos foi de 4,89. O tempo médio das monitoras para a conclusão da graduação foi de 4,90, estando um pouco acima da média geral. Já os monitores concluíram a graduação em 4,88 anos, estando um pouco abaixo da média. Assim, podemos dizer que a diferença entre os monitores e as monitoras é muito pequena, podendo ser descartada. E a média geral é considerada boa, já que esta dentro dos padrões para a conclusão do curso, que é de 4 anos diurno e 5 anos noturno.

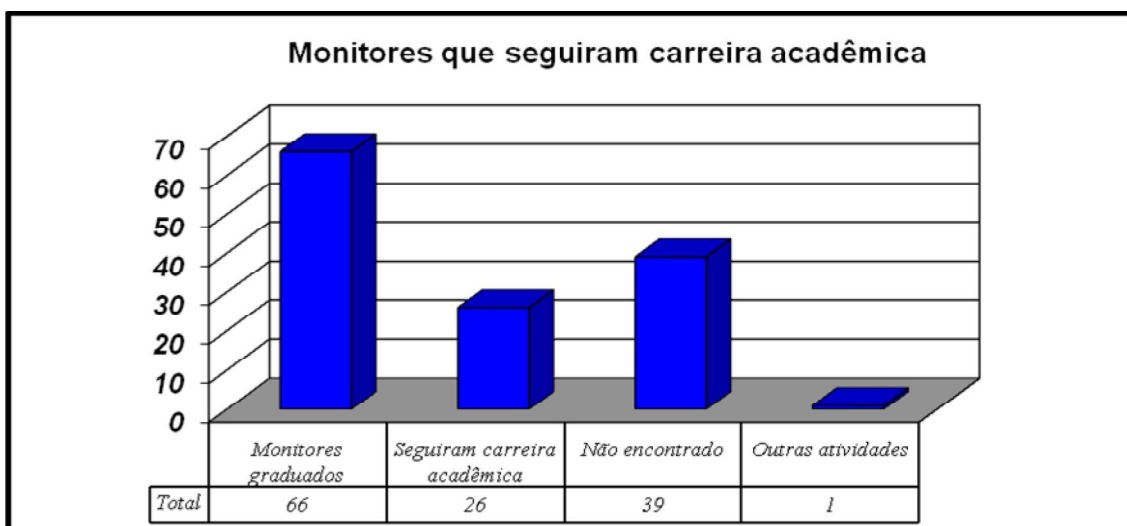
4.3-Monitores que seguiram carreira acadêmica.

Entre os objetivos do programa da monitoria estão: o despertar no aluno o interesse pela carreira docente e promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes. Assim, procurando analisar esses objetivos da monitoria foi que desenvolvemos esse tópico.

O ex-monitor foi considerado como inserido na carreira acadêmica se é atualmente professor, atua na área de pesquisa, o que possui o título de doutor ou mestre ou ainda está realizando a sua pós-graduação (doutorando ou mestrando). A fonte desses dados foi o site www.cnpq.br, onde se obtém um cadastro de informações dos pesquisadores do país.

A partir dessa suposição e através da análise do gráfico 4, pode-se ver que dos 66 monitores que terminaram a graduação, 26 seguiram carreira acadêmica, 39 não possuíam currículo no referido site, não sendo possível o levantamento dos dados e apenas 1 estava exercendo outra atividade.

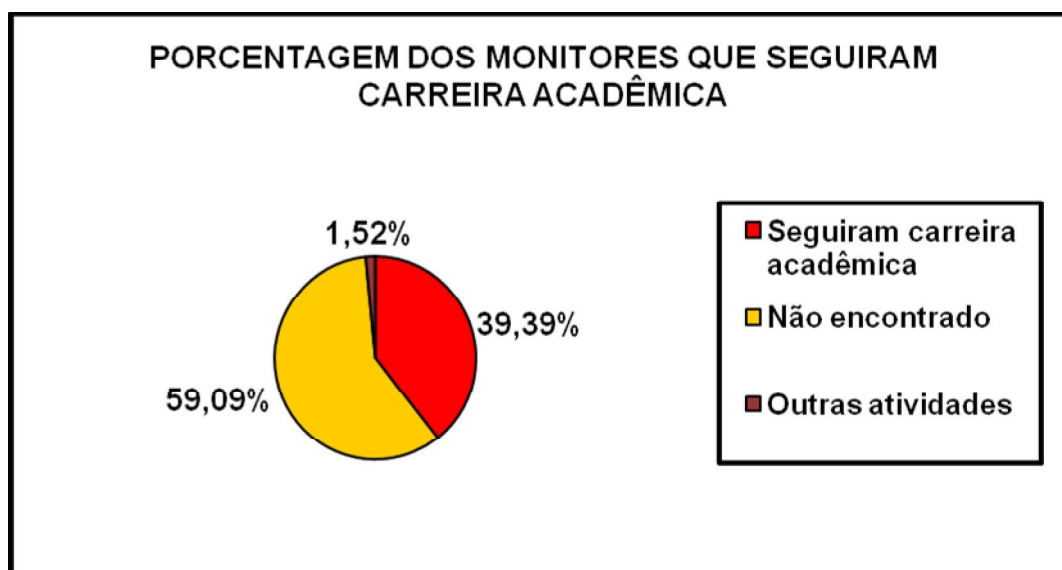
Gráfico 4



Fonte: site www.cnpq.br.

Os ex-monitores que seguiram carreira acadêmica são responsáveis por aproximadamente 40% do total (ver gráfico 5). Os que não foi possível o levantamento dos dados correspondem a 59,09% e o que exerce outra atividade ocupa 1,52%.

Gráfico 5



Fonte: site www.cnpq.br.

Pelos dados presente no anexo 1, verificou-se que dois dos egressos do programa da monitoria da UFPB estão atuando como professores efetivos dentro da própria instituição (UFPB), com as titulações de doutor e doutorando. Isto pode demonstrar um retorno em termos de capital humano a favor da instituição de origem. São eles:

- Liédje Bettizaide Oliveira de Siqueira- professora adjunta da UFPB;
- Hilton Martins de Brito Ramalho- professor assistente da UFPB.

Além disto, se registra ex-monitores que são professores efetivos de outras Instituições Federais do país, sendo estes:

- Adriano Firmino Valdevino de Araújo- professor adjunto da UFT;
- Adriano Nascimento da Paixão - Professor assistente da UFT;
- Erik Alencar de Figueirêdo - Professor adjunto na UFRN;
- Fernando Jorge Fonseca Neves- Professor assistente da UFT;
- Jean dos Santos Nascimento - Professor assistente da UFT.

Bem como, oito destes ex-monitores declaram ter vivenciado alguma experiência como professor substitutos e um leciona em universidade particular.

Por este conjunto de informações, pode-se dizer que os monitores que ingressaram na vida acadêmica apresentam em número satisfatório em relação do grupo de egressos do programa. Ou seja, a participação no programa de monitoria pode ter servido como incentivo para que o aluno continue a investir na sua formação acadêmica. Portanto, pode-se afirmar que a monitoria tem cumprido bem um dos seus objetivos citados acima. Entretanto, é importante, reconhecer a endogeneidade dos fatos, visto que a própria vocação destes para atividade de ensino pode ter feito que estas pessoas tenham procurado participar do programa

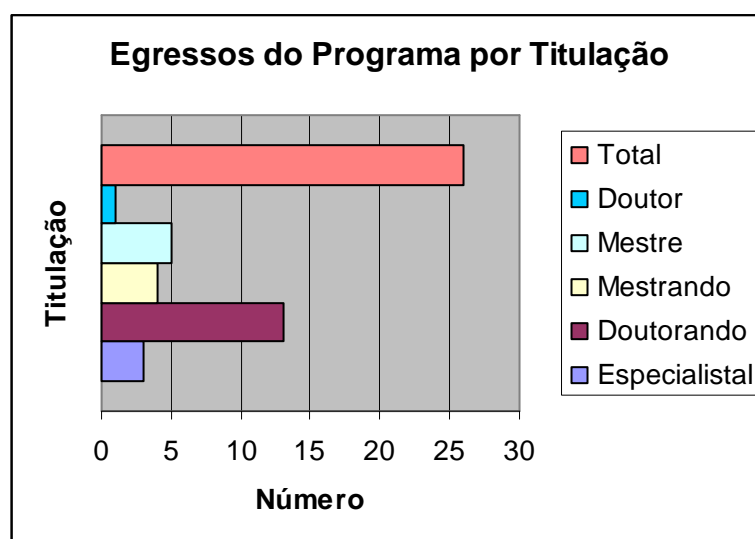
que serve como uma boa iniciação à docência. Mas isto só vem a fortalecer a importância do programa que consegue selecionar os melhores alunos entre os seus pares e assim dar prosseguimento a sua vocação.

4.4-Divisão por titulação.

Convencionou-se fazer a divisão por titulação para saber quantos dos ex-monitores possuem o mestrado e quantos possuem o doutorado.

Essa divisão é feita no gráfico 6, onde dos 26 monitores classificados como acadêmicos, tem-se que 3 deles já possuem a titulação de doutor, 13 são doutorando, 4 são mestres, 5 mestrandos e 1 especialista.

Gráfico 6



Fonte: site www.cnpq.br.

Considerando que a pesquisa foi no período de 1996 a 2005, ou seja, aborda apenas 10 anos. E que para se ter o título de mestre é preciso pelo menos 6 anos de estudo (4 da graduação e 2 do mestrado), então esse número de doutores e mestres é considerado muito bom. Chama atenção o número de doutorandos, com a participação de 50% dos egressos nesta categoria, percebe-se, portanto, uma preocupação maior na qualificação da mão-de-obra. Este pode ser um reflexo da política educacional do país que prioriza a entrada de doutores nas instituições de ensino.

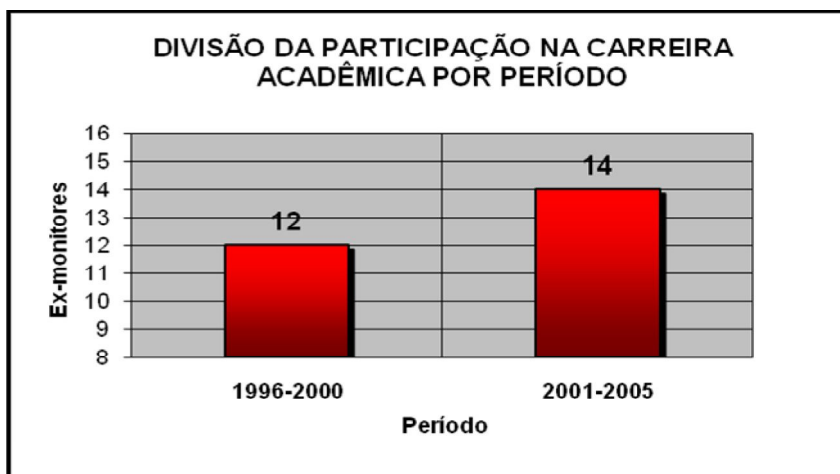
4.7-Divisão da participação na carreira acadêmica entre os 5 primeiros anos e os 5 últimos.

Nesta parte do trabalho, foi realizado uma divisão da participação na carreira acadêmica em dois períodos: 1996-2000 e 2001-2005.

Conforme pode observar no gráfico abaixo, no período de 1996-2000, 12 egressos seguiram a carreira acadêmica. Já no período de 2001-2005, 14 ex-monitores seguiram a carreira de docente, o que evidencia um crescimento em relação ao período anterior. Em termos de porcentagem essa divisão fica da seguinte forma: 1996-2000 com 46% e 2001-2005 com 54%. Uma diferença de 7,6%.

Podemos ver que ultimamente a docência vem sendo mais praticada pelo ex-monitores, talvez por um maior incentivo ou mesmo por opção, já que o mercado de trabalho para o economista é restrito.

Gráfico 9



Fonte: Coordenação do curso de Economia

5. Conclusão

A Monitoria Acadêmica é uma oportunidade única para formação docente do aluno, pois coloca, frente a frente, o professor com toda a sua experiência e conhecimentos e o aluno iniciante, sem experiência e em busca de novos saberes. Esse momento deve ser considerado pelos professores como de suma importância para preparar os novos profissionais, dando-lhes apoio e transmitindo-lhes conhecimentos que vão garantir sua atuação nos espaços sociais.

Em relação ao objetivo da monitoria, a inserção do ex-monitor na vida acadêmica, os resultados mostram-se favoráveis, já que 40% destes estão, hoje, atuando na atividade de docência ou estão inseridos em programas de pós-graduação. Ultimamente também vem crescendo a participação do ex-monitor na docência e existe boa parte dos ex-monitores com o mestrado e com o doutorado.

Portanto, constata-se que o programa de monitoria oferecido pela universidade, em virtude de seus inúmeros aspectos positivos, é de grande valia para quem dele participa, merecendo, assim, o seu contínuo aperfeiçoamento, a fim de melhor servir a comunidade universitária.

Referencias:

- www.cnpq.br;
- Coordenação do curso de economia da UFPB;
- Programa de monitoria da UFPB;
- Site da UFOR (www.unifor.br);
- CONSEPE-UFPB.

Anexo 1: Egressos do Programa de Monitoria do período de 1996-2005 cadastrado no CNPq de acordo com a sua última titulação e profissão.

| Monitor | Ultima titulação/Instituição | Profissão/Instituição |
|-------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|
| Adonias Vidal de Medeiros Junior | Mestre (UFPB) | |
| Adriano Firmino Valdevino de Araújo | Doutor (PIMES/UFPE) | Professor adjunto da UFT |
| Adriano Nascimento da Paixão | Doutorando (Universidade de Viçosa) | Professor assistente da UFT |
| Ana Paula Lopes de Souza | Mestranda (UFPB) | |
| Carla Calixto da Silva | Doutoranda (Universidade de Viçosa) | |
| Cassandro Maria Daveiga Mendes | Doutorando (UFPB) | |
| Edilean Kleber da Silva | Doutorando (UFRGS) | Professor substituto da UFRGS |
| Erik Alencar de Figueirêdo | Doutor (UFRGS) | Professor adjunto na UFRN |
| Fernando Jorge Fonseca Neves | Mestre (UFPB) | Professor assistente da UFT |
| Hélio de Sousa Ramos Filho | Doutorando (PIMES) | Professor substituto da UFPB |
| Hilton Martins de Brito Ramalho | Doutorando (PIMES) | Professor assistente da UFPB |
| Janaína da Silva Alves | Doutoranda (UFPE) | Professora substituta da UFPB |
| Jean dos Santos Nascimento | Doutorando (Universidade de Viçosa) | Professor titular da UFT |
| Juliana Pacheco Barbosa | Mestre (UFPB) | Pesquisadora do IBGE |
| Kimmy Vanessa Oliveira Leite | Especialização (FGV-RJ) | |
| Laura Kelly Alves dos Santos | Mestranda (UFPB) | |
| Liédje Bettizaide O. de Siqueira | Doutora (PIMES) | Professora adjunta da UFPB |
| Márcio Egídio Medeiros Vieira | Doutorando (Universidade de Paris I) | Colaborador da PNB Paribas |
| Marluce Sula da Silva | Mestranda (UFPB) | |
| Mércia Santos da Cruz | Doutoranda (CAEN/UFC) | Professora da UNIUOL |
| Nayana Ruth Mangueira de Figueiredo | Mestranda (UFPB) | |
| Osvaldo Candido da S. Filho | Doutorando (UFRGS) | Professor substituto da UFPB |
| Patrick Moraes Brasil | Mestre (UFPB) | |
| Ricardo Schmidt Filho | Doutorando (UFPR) | Professor substituto da UFPB (2006) |
| Sérgio Almeida de Sousa | Doutorando (Inglaterra) | |
| Willemberg Harley de Lima Alves | Mestrando (UFPB) | Professor substituto da UFPB |